

3.3. Goiaba: uma fruta de múltiplos usos

José Egídio Flori

Os frutos da goiabeira têm várias formas de aproveitamento: de consumo in natura à transformação industrial em purê, polpa, néctar, suco, compota, sorvete, doce, entre outros. Esta espécie, cultivada em quase todos os estados brasileiros, possui teores expressivos de Vitamina C (média de 150 mg por 100 gramas de polpa) além de outros nutrientes essenciais à alimentação humana, como vitaminas, sais minerais e fibras.

As qualidades nutricionais e econômicas valorizadas ao longo da cadeia produtiva destacam a importância da cultura na região. Em 2011, a área colhida foi de 15.917 hectares no Brasil, com uma produção de 342.528 toneladas. Em 2014, o Perímetro Irrigado Senador Nilo Coelho registrou cerca de 1750 hectares cultivados com a goiabeira. A produtividade é, em média, de 25 toneladas por hectare por safra. Porém, algumas propriedades alcançam 60 toneladas por hectare. A variedade mais plantada na região é a `Paluma`, mas outras de menor expressão estão presentes, como a `Pedro Sato` e `Tailandesa`.

O manejo do controle fitossanitário da cultura exige cuidados com as pragas do psíldeo, gorgulho da goiabeira e pulgões. Doença como a ferrugem é outro problema que limita a produtividade das plantas. No entanto, é mais preocupante a doença provocada pelo nematoide-

Foto: José Egídio Flori



das-galhas da goiabeira. Atualmente, este é o maior problema da cultura no Vale do Submédio São Francisco e está relacionado ao ataque do nematoide *Meloidogyne enterolobii*, associado ao fungo *Fusarium solani* (Mart.). Nas plantas, os sintomas são apodrecimento progressivo do sistema radicular, queima dos bordos das folhas, amarelecimento e queda das folhas, culminando com a morte da planta.

A convivência com esta doença está sendo avaliada pela Embrapa Semiárido em uma planta híbrida que mistura características da goiabeira e a resistência do araçazeiro. Os resultados experimentais são animadores nas várias fases da pesquisa. Este material agora será testado em campos comerciais, em áreas infestadas pelo nematoide no solo.

Para minimizar os problemas causados pelo nematoide têm sido adotadas medidas preventivas e específicas como: uso de mudas saudáveis, uso de áreas onde não foi cultivada a goiabeira, uso frequente de matéria orgânica, equilibrado manejo de adubação e escolha de áreas com boa drenagem.



Foto: José Egídio Flori